

Tese de doutorado¹

HORA, Lícia Cristina Araújo da.² **A dimensão estética em disputa na contrarreforma do ensino médio.** 2025. 262f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – UNESP. Araraquara³.

Resumo expandido

O tema desta pesquisa é a análise da correlação de forças sobre a concepção de formação humana para o Ensino Médio e o lugar da dimensão estética nessa disputa, com ênfase aos estudos da experiência dos Institutos Federais. A partir das categorias do método dialético, realizamos a investigação, partindo do real e do concreto, nas mediações das contradições. Investigou-se os impactos da contrarreforma do Ensino Médio na proposta curricular nos cursos dos Institutos Federais. Para tanto, priorizamos identificar o lugar do ensino da Arte no estudo dos projetos pedagógicos dos cursos de Ensino Médio integrado do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e do Instituto Federal do Ceará (IFCE). A pesquisa adota o termo contrarreforma para designar o ‘Novo’ Ensino Médio, visto como um movimento que mantém estruturas antigas sob aparência de novidade, em consonância com Gramsci (2024), para quem as restaurações são uma combinação substancial, se não formal, entre velho e do novo. No processo de análise dos documentos, abordamos o discurso pedagógico formulado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no período de 2007 a 2018 como subsídio para a interpretação dos materiais produzidos no contexto da contrarreforma do Ensino Médio. Essa escolha se justifica pelo protagonismo histórico da entidade na configuração das políticas educacionais, tanto no campo da

¹Tese recebida em 19/08/2025. Aprovada pelas editoras em 24/10/2025. Publicada em 10/12/2025.
DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.v23i52.68299>

²Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Maranhão - Brasil. Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro - Brasil. Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo - Brasil. Email: liciadahora@ifma.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2944471753558299>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6332-9677>.

³A tese completa pode ser acessada em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/2e73391aaaf7-4207-a36e-9577a232b3c8>.

educação profissional, quanto nas disputas em torno da identidade do Ensino Médio brasileiro.

Para a condução desta análise, tomamos como referência as pesquisas de Rodrigues (1998) e Melo (2010). Para ampliar o enfoque analítico, buscamos entender a perspectiva ideológica assumida pela CNI no contexto histórico em que estão situadas as disputas de poder que legitimam o *télos* estético (Rosas, 2005). Esse referencial nos conduziu a priorizar as categorias utilizadas pela CNI na definição das concepções de formação e de criatividade, uma vez que estas se fazem presentes no discurso da contrarreforma do Ensino Médio. A contrarreforma do Ensino Médio estabeleceu a flexibilização curricular em uma base comum e em itinerários formativos, organizados em quatro eixos estruturantes: 1) investigação científica, 2) processos criativos, 3) mediação e intervenção sociocultural, e 4) empreendedorismo. Tomando a referência dos quatro eixos, percorri a análise dos documentos da CNI e documentos oficiais que fundamentam a política de educação profissional e documentos institucionais do IFMA e IFCE, com enfoque nas categorias: empreendedorismo, inovação e criatividade. Apresentamos nesta tese, a partir da concepção de Estado elaborada por Gramsci (2024), que a disputa pela hegemonia se estrutura no interior da relação entre estrutura e superestrutura.

No primeiro capítulo, denominado de “O processo histórico de disputa do ensino médio integrado no projeto nacional de modernização conservadora”, recorremos à análise sociológica de Florestan Fernandes (2005) para compreender o processo de implementação da contrarreforma do Ensino Médio integrado ao projeto permanente de modernização conservadora no país, no qual a aparência “progressista” de reformas (trabalhista, previdenciária, educacional) flexíveis e modernas agudiza a posição econômica e cultural periférica que o país ocupa na divisão internacional do trabalho. Para Florestan Fernandes (2005), esse tipo de movimento caracteriza-se como uma contrarrevolução preventiva, entendida como um conjunto de estratégias pelas quais as classes dominantes, diante da ameaça real ou potencial de conquistas democráticas e sociais, atuam de forma antecipada e deliberada para bloquear quaisquer processos de transformação estrutural.

Para entendermos o desdobramento histórico da definição do conceito de Ensino Médio Integrado no Brasil, analisamos a correlação de forças na disputa de concepção de Ensino Médio no período de construção da LDB de 1996 e os impasses

que permanecem no processo de construção do Decreto nº 5.154 de 2004, referente ao projeto de Ensino Médio Integrado. Nesse mesmo capítulo realizamos o mapeamento da produção de dois Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (Anped), GT 09 - Trabalho e Educação e GT 24 - Educação e Arte.

A partir da análise da produção de sessões temáticas e trabalhos encomendados do GT 09, verificamos que existe uma lacuna em relação a pesquisas referente a relação trabalho, educação e estética. Nessa direção, apontamos a necessidade de expansão dos estudos de estética nos fundamentos teórico-metodológicos da proposta do Ensino Médio integrado, promovendo uma inflexão filosófica na concepção de escola historicamente adotada pelos pesquisadores do campo trabalho e educação, frente à hegemonia constituída pelo GT 24, no qual os estudos se expandiram sob a influência da filosofia pragmatista de John Dewey e de autores filiados ao pensamento pós-moderno.

O segundo capítulo intitulado “A pedagogia do capital e a dimensão estética na contrarreforma do ensino médio” demonstrou que a hegemonia da pedagogia do capital sobre o currículo escolar orienta os conteúdos escolares associados à ideologia empreendedora e condiciona o pensamento dos adolescentes a formas menos elaboradas, secundarizando os conteúdos científicos, filosóficos, artísticos e políticos como base estruturante do pensamento por conceitos (Martins, 2013). O projeto educativo conduzido pelo empresariado restringe a função escolar a uma concepção de criatividade utilitarista, pragmática e empresarial, inteiramente harmonizada à concepção de mundo do projeto societário neoliberal. A partir da análise dos documentos institucionais que norteiam a reformulação dos projetos de cursos do Ensino Médio integrado do IFMA e do IFCE, destacamos a influência da contrarreforma na organização curricular dessas duas instituições. A contrarreforma do Ensino Médio aprofunda os ataques do empresariado à formação dos adolescentes no Brasil, ao revitalizar as pedagogias do “aprender a aprender” analisadas por Duarte (2004), destacando-se, nesse conjunto, a pedagogia das competências, objeto analisado por Ramos (2002).

O terceiro e último capítulo da tese, sob o título “Formação humana e a necessidade da dimensão estética na escola”, expôs os fundamentos que norteiam a concepção histórico-crítica de criatividade. Enfatizamos a adolescência como um

período crucial para a formação da concepção de mundo, momento em que o pensamento conceitual passa a estruturar o desenvolvimento do psiquismo dos jovens. Para refletir sobre a formação humana criativa e sensível, debruçamo-nos sobre a obra *Manuscritos econômico-filosóficos*, de Karl Marx (2004). Destacamos que a obra de Marx ao tratar do conceito de trabalho convoca a centralidade do corpo (*Leib*) em sua inteireza, ou seja, a dimensão corporal e sensível. A dimensão sensível e estética é central nas análises marxianas do trabalho, da alienação e da realização humana. Utilizamos na pesquisa o conceito de arte de Lukács (2023), para quem a arte é concebida como expressão da autoconsciência do gênero humano — resultado de uma experiência dialética que articula a vivência individual com o desenvolvimento histórico da humanidade. Demonstramos que a perspectiva de criatividade espontânea, estimulada pelo bloco empresarial e incorporada à contrarreforma, é conduzida pela pedagogia do capital e impõe conteúdos e conceitos que se articulam no fortalecimento de uma concepção de mundo, de homem, de sociedade e de vida estruturada na economia, na ética e na estética do *télos* burguês.

Como notas conclusivas dessa pesquisa, evidenciamos que a contrarreforma do Ensino Médio retoma, de forma radicalizada, o projeto da pedagogia do capital voltado à formação dos adolescentes em nosso país. Os conteúdos promovidos pela pedagogia do capital operam no sentido de fetichizar os saberes essenciais do currículo escolar, deslocando a centralidade da ciência, da arte, da filosofia e da política para conteúdos voltados ao empreendedorismo e a uma suposta inovação tecnológica, apresentados como mediadores do desenvolvimento da criatividade. Essa inserção de conteúdos aparentemente “novos” é preconizada como condição indispensável ao desenvolvimento psíquico e às transformações sociais e econômicas dos sujeitos. No entanto, tais processos resultam na fragmentação dos indivíduos, reduzidos a papéis alienados de “empreendedores de si mesmos”. Os Institutos Federais acumularam ampla experiência no ensino de Arte, desenvolvendo um trabalho educativo socialmente referenciado nas comunidades onde estão inseridos. No final da década de 1970, as denominadas Escolas Técnicas Federais do Maranhão e do Ceará assumiram uma posição política ousada e inovadora ao ofertarem, ainda sob o regime da ditadura empresarial-militar, as quatro linguagens artísticas – antes mesmo de sua obrigatoriedade legal. A contrarreforma do Ensino Médio, ao restringir o ensino de Arte, atinge diretamente o projeto de Ensino Médio integrado e, de modo

particular, a experiência estética consolidada nos Institutos Federais. Para Marx (2004), o ser humano se apropria de sua essência de maneira omnilateral; é o corpo (*Leib*), em sua dimensão visível e invisível, somática e psíquica, que se encontra em disputa no processo formativo. Ao deslocar a centralidade da arte, da filosofia, da sociologia e de outras áreas das ciências humanas em favor da ideologia do empreendedorismo, a contrarreforma destitui a dimensão estética de sua dignidade existencial, reduzindo-a a um componente secundário e instrumental, alheio ao pleno desenvolvimento humano. Aponta-se nesta pesquisa a concepção de criatividade da pedagogia histórico-crítica para o enfrentamento das dicotomias produzidas pela pedagogia do capital.

Referências

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. Ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Ed. Globo, 2005.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**: obra completa. Rio de Janeiro: IGS-Brasil, 2024. Disponível em: <https://igsbrasil.org/blog/publicacao/2314705/download-dos-cadernos-do-crcere> Acesso em: 03 nov. 2024.

LUKÁCS, György. **A peculiaridade do estético**. v. 1. São Paulo: Boitempo, 2023.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MELO, Alessandro de. **O projeto pedagógico da Confederação Nacional da Indústria para a educação Básica nos anos 2000**. 2010. 256 f. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

RAMOS, Marise. **A Pedagogia das Competências**: autonomia ou adaptação. São Paulo: Cortez, 2002.

REIS, Ronaldo Rosas. **Educação e Estética**: ensaios críticos sobre arte e formação humana no pós-modernismo. São Paulo: Cortez, 2005.

RODRIGUES, José S. **O Moderno Príncipe Industrial**. Campinas: Autores Associados, 1998.